

**EMATER-DF**

Vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura  
Pecuária e Abastecimento / GDF

**AGROINFORME**

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano II nº 036 09/10/2006 - Fone: 3340  
3066

**Cotação de Preços (09/10/06)**

**Recortes**

**GRÃOS** (Preço líquido pago ao produtor)

Feijão Carioca<sup>1</sup> - R\$ 60,00 a 70,00 / sc de 60 kg

Milho<sup>2</sup> - R\$ 17,00 / sc de 60 kg

Soja<sup>2</sup> - R\$ 26,00 / sc de 60 kg

**HORTALICAS**<sup>3</sup> (Preço líquido pago ao produtor)

Alface - R\$ 4,00 / cx de 7 kg

Beterraba - R\$ 9,00/ cx 20 kg

Cenoura - R\$ 9,00 / cx 20 kg

Chuchu - R\$ 9,00 / cx 20 kg

Couve Manteiga - R\$ 0,50 / (maço 500 g)

Couve Flor - R\$ 13,00 / Dz

Mandioca - R\$ 9,00 / cx 20 kg

Morango - R\$ xxx / caixa (04 cumbucas de 350 g)

Pimentão - Campo R\$ 7,00; Estufa R\$ 8,00 / cx 12 kg

Repolho - R\$ 7,00 / sc 20 kg

Tomate - R\$ 18,00 / cx 20 kg

**FRUTICULTURA**<sup>3</sup> (Preço líquido pago ao produtor)

Goiaba - R\$ 28,00/ cx 20 kg

Maracujá - R\$ 1,80 / kg

Tangerina Ponkan - R\$ xxx / cx 20 kg

Limão - R\$ 32,00 / cx 20 kg

**PECUÁRIA**

Bovino

Arroba<sup>4</sup> - R\$ 59,00 Não Rastreado e R\$ 61,00

Rastreado

Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelrados)<sup>5</sup>  
- R\$ 360,00- R\$ 370,00

Leite

Litro<sup>6</sup> - Latão: R\$ 0,00 ; Tanque: R\$ 0,55

Suíno<sup>7</sup> - Vivo

Kg - R\$ 2,05

Aves<sup>7</sup> - Frango Vivo

Kg - R\$ 1,60

Carneiro<sup>8</sup>

Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50  
ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 5,80

Peixe<sup>9</sup> (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor)

Kg - R\$ 2,50

Avestruz<sup>10</sup> - vivo

Kg - R\$ 7,00

**Selo de origem como opção para exportação de frutas**

O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de frutas, com 45 milhões de toneladas em 3,4 milhões de hectares. Apesar de ainda insignificante perto do que produz (2%) as exportações praticamente dobraram de volume nos últimos 4 anos, já superando US\$ 400 milhões. Ainda pouco, se comparado aos mais de US\$ 3 bilhões do Chile. Atualmente, o País tem apenas 2,5% do mercado mundial, com pouca diversificação já que grande maioria vai para a União Europeia. Dentre as regiões produtoras brasileiras, o destaca-se o Vale do São Francisco, que representa cerca de 99% das uvas e 85% das mangas exportadas pelo Brasil (US\$ 120 milhões/ano).

Fonte: Gazeta Mercantil

**Mercado prevê safra de soja em até 56 milhões de toneladas**

A safra 2006/07 de soja do Brasil deve atingir 56 milhões de toneladas, na melhor das estimativas, ou 50 milhões de toneladas, na pior delas, de acordo com consulta feita nesta quarta-feira junto a corretores nos principais Estados produtores. Uma média das previsões das fontes consultadas por telefone aponta uma safra brasileira de 52,7 milhões de toneladas, número inferior à colheita 2005/06, de 53,41 milhões de toneladas, segundo o Ministério da Agricultura, quando o país obteve uma produção recorde. O Brasil, o segundo maior produtor de soja do mundo, atrás dos Estados Unidos, conhecerá na quinta-feira a primeira estimativa da safra 2006/07 realizada pela Conab (Companhia Nacional de Abastecimento). O plantio deve se intensificar agora em outubro.

Fonte: Gazeta Mercantil

**Área de grãos recua ao nível de 2002/03**

Ainda sob o impacto da crise de renda e de liquidez vivida em 2005, os produtores rurais do país continuam desestimulados a aumentar seus investimentos nas lavouras. Pelo segundo ano consecutivo, e de olho nos elevados custos de produção e no câmbio desfavorável, eles decidiram pisar no freio e reduzir a área plantada com grãos, fibras e cereais no país.

Fonte: Valor Econômico

**Produtor troca área de soja por café, cana e eucaliptos**

A redução da área para plantio de soja, que deve ser superior a 1 milhão de hectares, segundo estimativa divulgada ontem pela Conab (leia texto ao lado), está provocando mudanças inéditas nas plantações antes destinadas ao produto. Até este ano, era comum utilizar parte dessas áreas para plantação de produtos como milho, mas agora cresce a ocupação dessas plantações com culturas perenes, principalmente café e eucalipto - o que significa que a substituição será duradoura.

Fonte: DCI

**PROGRAMA AGROINDÚSTRIA RURAL**

**DEMONSTRATIVO DA COMERCIALIZAÇÃO NA EXPOABRA - 2006**

Abaixo, demonstrativo da participação na Expoabra das **Unidades Locais** e o respectivo balanço dos valores da comercialização das Agroindústrias e Unidades Processamento Artesanal no Stand da EMATER-DF no período de 02 a 10/09/2006.

<b>EXPOABRA – SETEMBRO / 2006</b>		
<b>AGROINDÚSTRIA</b>	<b>Unidade Local</b>	<b>Valor de Vendas</b>
Marjeos – Mandioca Chips	Alexandre Gusmão	274,50
Colégio Agrícola (Doces, queijo e geléias)	CENTRER	886,50
Vereda do Sol (Conserva de pimenta recheada)	Gama	430,00
Tradição de Minas ( Petas)	Gama	418,00
Rapaduras e Doces – Adalcino	PAD-DF	162,00
D'RO (Goiabada e bananada)	Paranoá	60,00
Pimenta Arte	Planaltina	439,00
Tropical Agroindústria Jurema (Picles, doces, geléias)	Planaltina	251,00
Temperos Ramiro	Planaltina	147,90
Rapaduras e Doces – Adelino	Planaltina	40,00
Joelma – RURART (Bolo, multimistura)	Planaltina	33,00
Multivida (Granola, paçoca)	São Sebastião	54,00
Capim Jasmim (Vinagres, óleo de pequi)	São Sebastião	20,00
Edir (Bombons)	Sobradinho	396,00
Bombons Deliene	Sobradinho	282,00
Cachaça Machadinhao	Sobradinho	275,00
Maria Roseli (Petas, brevidade)	Sobradinho	148,00
Czizeski (Cucas, pães recheados)	Tabatinga	545,00
Produtos Caseiros STA. Rita de Cássia (Biscoitos, cucas, pães)	Tabatinga	307,00
DESIDRAT (Frutas desidratadas, fibra de maracujá e de berinjela)	Vargem Bonita	179,00
<b>20</b>	<b>9</b>	<b>5.347,90</b>

Fonte: Agron / Agroindústria